

Documentação

Fonte: Acritica

Data: 22/3/2000 Pg C-8

Class: ADER0315

RIOS DA AMAZÔNIA

Campanha combaterá madeira ilegal

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INTENSIFICARÁ FISCALIZAÇÃO NAS CALHAS DOS RIOS DA REGIÃO PARA EVITAR TRÁFICO DE MADEIRAS. CAMPANHA LANÇADA ONTEM É CHAMADA "AMAZÔNIA FIQUE LEGAL"

ROSELI GARCIA DA SUCURSAL

BRASÍLIA – O transporte ilegal de madeira pelos rios do Amazonas sofrerá um duro golpe com a campanha "Amazônia Fique Legal", lançada ontem pelo Ministério do Meio Ambiente. A meta é intensificar a fiscalização nas calhas dos rios para combater o principal problema ambiental do Estado, que tem baixos índices de desmatamento e de queimadas. O programa desloca 75 fiscais para o Amazonas, o maior contingente. No Mato Grosso, os fiscais serão 13 e 40 no Pará. Os dois Estados são os principais destruidores da Floresta Amazônica.

"Nosso objetivo é acabar com o transporte ilegal de madeira nos rios", declarou a secretária de Coordenação da Amazônia, Mary Allegretti. O ministério tem uma previsão de recursos de R\$ 24,7

milhões para combater os desmatamentos e as queimadas, um montante considerável se comparado aos R\$ 4 milhões do Ibama aplicados na campanha do ano passado, entre abril e dezembro. Mesmo que o Congresso ainda não tenha aprovado o Orçamento de 2000, os coordenadores têm R\$ 3,2 milhões disponíveis.

Embora o Governo Federal venha tentando reduzir os danos ambientais na Amazônia, os dados ainda são desanimadores: apenas 17% dos desmatamentos na região são legais, ou seja, respeitam os percentuais determinados por lei. "A meta é aumentar a taxa de legalidade em 50%", afirmou o coordenador operacional da Campanha Amazônia Fique Legal, Humberto Candeias. Se o objetivo for alcançado se chegará a modestos 25% de desmatamento legalizado.

MUDANÇAS

Os satélites identificaram mais de 400 pontos de desmatamentos. Esses dados estão sendo avaliados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe). Segundo Candeias, os estudos preliminares mostram mudanças das áreas críticas. Houve redução de desmatamento no leste do Pará e aumento no norte do Mato Grosso, especialmente nas proximidades do Município de Sinop. As princi-



RIO ABAIXO O Ibama, em parceria com as Forças Armadas, que ajudará o trabalho cedendo três helicópteros, tentará evitar o contrabando de madeiras

pais ações previstas no programa são fiscalizações intensivas, auditorias de planos de manejo, sistema de controle de produtos florestais, serviços volante de atendimento aos usuários e educação ambiental.

Allegretti ressaltou a nova fase da campanha que está deixando de ser emergencial para se transformar num planejamento articulado e contínuo. "Além dos fiscais, envolve o Ministério Público, Polícia Federal, Corpo de Bombeiros e Forças Armadas". A fiscalização conta com a participação de 1,3 mil homens da Polícia

Ambiental, criada pelos Estados da Amazônia, com exceção do Amazonas. O programa tem, este ano, 799 pessoas, contra 170 no ano passado, entre fiscais, técnicos do Ibama e de órgãos estaduais de meio ambiente.

A parceria com as Forças Armadas começa em abril, com a utilização de três helicópteros. A partir de junho, quando começa o período de seca, o enfoque prioritário será o controle e prevenção de incêndios florestais. A campanha prevê, também, a reciclagem de 50 brigadas de combate a incêndios. "O programa é um grande esforço

de fiscalização integrado para reverter as tendências de desmatamento", anunciou o secretário executivo do ministério, José Carlos

Carvalho. O secretário afirmou que a campanha foi desenvolvida respeitando as peculiaridades dos Estados da região.

MULTAS E PENALIDADES

- Desmatamento e queimadas em áreas não protegidas: multa de R\$ 100 a R\$ 300 o hectare.
- Desmatamento em área de preservação permanente: multa de R\$ 1,5 mil o hectare.
- Queimadas em áreas de preservação permanente: multa de R\$ 1 mil
- Provocar fogo em floresta resulta em prisão de dois a quatro anos, além de multa.
- Derrubar mata de preservação permanente resulta em detenção de um a três anos e multa.

Fonte: Legislação de Crimes Ambientais